

# COMPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S/A

CNPJ 33.634.999/0001-00

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.** Submetemos à apreciação dos Acionistas e colocamos à disposição das Autoridades competentes e do público em geral as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2018, elaboradas na forma da legislação societária e das normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP de Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, aprovadas pelo parecer dos Auditores Independentes, Parecer Atuarial e Notas Explicativas, destacando os fatos mais relevantes deste exercício. **1) A COMPREV** apresentou crescimento da ordem de 16% no seu Patrimônio Líquido comparado com 2017, ultrapassando R\$ 100 milhões (R\$106.542.983,00). Esse aumento foi fortemente influenciado pela reversão das Provisões Tributárias relativa a demandas que a Companhia tinha em 2017, em decorrência da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em 2017, em decorrência da consolidação em 18/12/2018, e quitação dessa demanda considerando a redução dos encargos pela opção de pagamento à vista do saldo remanescente realizado em 21/12/2018. 2) As operações Previdenciárias e Assistência Financeira aos Participantes/AFP (Crédito Consignado) tiveram bom desempenho. A Receita de Planos Previdenciários apresentou aumento de 34% em relação a 2017, e as Recargas da AFP (Crédito Consignado) alcançaram R\$ 32.145.256,00 (R\$ 27.124.965,00 em 2017) - crescimento de 18,5%.

A Carteira de Empréstimos Líquida atingiu R\$ 99.079.935,00 (R\$92.651.908,00 em 2017 - crescimento de 7%). 3) A COMPREV deu continuidade aos investimentos no seu Quadro Funcional custeando integralmente Assistência Médica, Hospitalar e Odontológica aos beneficiários, além de manter o aporte mensal em nome da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em nome da Fundação de Bolsa Educacional. O Programa de PLR instituído na empresa desde 2015, cuja distribuição em 2019 (ano base 2018) alcançará o percentual máximo de 5% do Lucro Líquido Contábil - excetuados os valores do PERTE, e em 2017 foi 3%. Na Sustentabilidade Social, a Companhia, principal mantenedora do Instituto Cáritas de Ação Social - ICAS, legalmente constituído e devidamente credenciado da COMPREV, tomou cada vez mais significativa essa participação participando para o amparo de crianças e idosos carentes. 4) Nesse exercício a Companhia manteve o percentual de participação na Seguradora Líder de 1,1188%, que corresponde a 172.784 ações; e a participação no Consórcio DPVAT de 0,84191% (0,84665% em 2017). Os processos de Sinistros regulados foram 5.970 (9.527 em 2017), queda de 37% no ano, em linha com redução dos processos recebidos e regulados pela Seguradora Líder, refletindo a diminuição dos processos em andamento.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	Nota	2018	2017
<b>Ativo Circulante</b>		<b>127.955.734</b>	<b>130.566.185</b>
Disponível		673.413	502.574
Aplicações – Títulos e Valores Mobiliários	5	112.591.480	110.776.772
<b>Créditos das Operações com Previdência Complementar – Valores a Receber</b>		<b>3.424.996</b>	<b>3.699.016</b>
Créditos das Operações com Seguros – Valores a Receber		92.010	540.229
Créditos pela Cessão de Investimentos	7	2.974.040	2.795.183
Assistência Financeira a Participantes/AFP	8	7.125.802	11.968.929
Outros Créditos		560.746	125.939
Outros Valores e Bens		112.488	130.003
Despesas Antecipadas		40.749	27.540
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>114.430.989</b>	<b>104.381.237</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais		9.181.452	5.360.311
Despesas antecipadas		4.492	-
Créditos pela Cessão de Investimentos	7	14.628.346	16.538.165
Assistência Financeira a Participantes/AFP	8	92.079.935	80.682.979
Investimentos	10	298.265	298.265
<b>Imobilizado</b>		<b>298.265</b>	<b>298.265</b>
Imov. de Uso Próprio	11	1.228.409	1.501.517
Bens Móveis		11.005.487	12.299.768
Intangível	12	31.571	31.571
Outros Bens e Direitos		91.351	170.178
<b>Total do Ativo</b>		<b>242.026.633</b>	<b>234.947.422</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	Nota	2018	2017
<b>Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>		<b>1.446.193</b>	<b>2.171.102</b>
Rendas de contribuições e prêmios		1.446.193	2.171.102
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-
<b>Prêmios ganhos</b>		<b>21.753.395</b>	<b>18.034.213</b>
Variação das provisões técnicas		243.367	(42.084)
Benefícios retidos		(2.537.906)	(2.239.780)
Outras receitas e despesas operacionais	25	(1.685.639)	(1.440.330)
Prêmios emitidos, líquidos		19.965.697	25.376.939
Contribuições para cobertura de riscos	25	9.846.056	7.325.858
Passagem das provisões técnicas de prêmios		34.179	25.189
<b>Resultado operacional</b>		<b>19.845.192</b>	<b>(11.876.625)</b>
Rendas com taxa de emissão de apólices		2.315.381	2.248.437
Sinistros ocorridos	25	(16.392.996)	(22.811.213)
Custos de aquisição		(442.619)	(28.502)
Outras receitas e despesas operacionais	25	(13.688.257)	(12.696.321)
Despesas com tributos	25	(12.129.008)	(4.253.274)
Resultado financeiro	25	49.461.926	26.904.418
<b>Varição dos ativos e passivos</b>		<b>34.179</b>	<b>19.845</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(58.279)	(554)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>		<b>42.986.501</b>	<b>6.418.537</b>
Imposto de renda e créditos a receber	26	(3.562.234)	(2.072.343)
Contribuição social	26	(3.011.958)	(1.745.122)
Participações sobre o lucro	26	(4.679.477)	(582.703)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>31.642.782</b>	<b>4.018.369</b>
Quantidade de ações		737.688	797.688
Lucro líquido por ação		42,75	5,04
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>31.642.782</b>	<b>4.018.369</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>1.959</b>	<b>(1.959)</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de TVM		(1.959)	(1.959)
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>31.638.209</b>	<b>4.016.400</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	Reservas para				Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva Legal	Reserva de Retenções			
<b>Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>60.000.000</b>	<b>16.344.160</b>	<b>12.000.001</b>	<b>3.768.892</b>	-	<b>593.586</b>	<b>92.706.639</b>
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(3.768.892)	4.018.369	-	(3.768.892)
Destinação do Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	(1.116.214)	-	-	(1.116.214)
Constituição de reservas de lucros a destinar	-	-	-	2.902.155	(2.902.155)	-	-
Ajuste de Avaliação Atuarial de Dívidas a Receber	-	-	-	-	(1.959)	-	(1.959)
<b>Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>60.000.000</b>	<b>16.344.160</b>	<b>12.000.001</b>	<b>2.902.155</b>	-	<b>591.627</b>	<b>91.837.943</b>
Destinação Lucro Exercício 2017:	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.902.155)	-	-	(2.902.155)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	31.642.782	-	31.642.782
Destinação do Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	(7910.696)	-	(7910.696)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(6.118.218)	-	(6.118.218)
Constituição de reservas de lucros a destinar	-	-	-	-	17.613.868	-	17.613.868
Ajuste de Avaliação Atuarial de Dívidas a Receber	-	-	-	-	-	(7.573)	(7.573)
<b>Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>60.000.000</b>	<b>16.344.160</b>	<b>12.000.001</b>	<b>17.613.868</b>	-	<b>584.054</b>	<b>106.542.083</b>

## DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (em reais)

	2018	2017
<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro líquido antes do I.R. e da contribuição social	38.300.224	7835.834
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades</b>		
Resultados de operações operacionais:		
Depreciações e amortizações	22.419	226.303
Constituição (reversão) de provisão para passivos contingentes	(29.151.767)	(4.768.637)
Juros, variações monetárias e atualizações	(936.052)	(1.357.926)
Perdas (Ganhos) na alienação de imobilizado	52.593	504
<b>Varição dos ativos e passivos:</b>		
Variação das aplicações	(1.822.280)	4.126,60
Variação das operações c/ previdência complementar	274.020	7230,307
Variação das operações c/ seguro DPVAT	448.218	136.827
Variação de outros ativos e passivos	(6.553.829)	(4.193.093)
Variação das despesas antecipadas	(17.700)	(5.084)
Variação dos depósitos judiciais	(831.141)	(561.920)
Variação de outros valores e bens	(417.302)	(124.389)
Variação de contas a pagar	4.704.000	4.530,50
Variação de débitos de operações com seguros	(175.249)	76.569
Variação de débitos de operações com previdência complementar	7428	(27.111)
Variação de depósitos de terceiros	542.967	353.570
Variação das provisões técnicas previdenciárias complementar	(1.151.725)	1.333.696
Variação de outros ativos e passivos	4.704.000	4.530,50
<b>Caixa líquido gerado nas operações</b>	<b>7.657.819</b>	<b>6.927.634</b>
Impostos sobre o lucro pago	(6.082.071)	(4.554.263)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.575.748</b>	<b>2.373.371</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Pagamentos pela aquisição de imobilizado	(361.348)	(665.772)
Recebimentos pela venda de investimentos	2.891.771	2.713.127
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>2.530.423</b>	<b>2.047.355</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(3.935.332)	(4.333.436)
<b>Aumento de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>170.839</b>	<b>67.990</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.704.000	4.530,50
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>673.413</b>	<b>502.574</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em reais)

**1. Contexto Operacional:** A COMPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S/A é uma Sociedade Anônima fechada, com sede na Av. Mem de Sá, 2471/1º andar, Parte, Centro, Rio de Janeiro (RJ), CEP: 20230-151. A demonstração de resultados da COMPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S/A, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJ) em 23/07/2014 com o NIRE nº 333.0031288-9. Tem como objeto a exploração de Seguros de Pessoas e de Planos de Previdência Complementar Aberta e, a prestação de assistência financeira aos seus participantes. A Companhia foi autorizada a operar no Seguro DPVAT conforme carta de Autorização de Dívidas a Receber nº 2017-001, emitida em 03/09/2015. **a) Atendimento DPVAT:** Nesse exercício a Companhia regulou 5.970 processos (9.527 em 2017), dos quais 3.922 (5.736 em 2017) foram pagos indenização do seguro DPVAT. Essas regulagens ocorreram em seus 14 pontos de atendimentos no território nacional, contribuindo para facilitar ainda mais o acesso da população ao atendimento gratuito nesse importante seguro social. **b) Região da Federação em que Opera:** Autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a Companhia opera em todo Território Nacional. **c) Critérios de Gerenciamento de Risco. Gerenciamento de Riscos:** A Companhia administra o gerenciamento de riscos na contratação de planos previdenciários, nos investimentos e na concessão de empréstimos de forma integrada, proporcionando unidade às políticas, processos, critérios e metodologia da suas operações. Isto é realizado através dos gestores designados nas diversas funções administrativas, responsáveis pela execução das diretrizes estabelecidas pela Administração. Os principais aspectos de análise do quadro macroeconômico e de risco de crédito. O gerenciamento de riscos de crédito torna como mecanismos a realização das operações e critérios rigorosos considerando os seguintes aspectos: i) Para a assistência financeira aos Participantes - leva em consideração a estabilidade no emprego (funcionalismo público), a possibilidade de descontos em folha de pagamento (considerando a margem consignável, tendo em conta a concessão de crédito de plano de previdência, condição necessária para o direito ao crédito consignado); e ii) Investimentos - leva em consideração a classificação de riscos (Rating) das instituições bancárias, monitoramento diário das operações do mercado financeiro e análise de cenário para novos investimentos. **Riscos de Mercado:** A Companhia adota um processo de análise do quadro macroeconômico interno e externo, identificando os possíveis eventos, suas probabilidades de ocorrência, avaliação do retorno esperado e dos riscos envolvidos, visando capturar as melhores oportunidades de investimento no mercado de capitais. A análise do quadro econômico, bem como as definições das melhores oportunidades, são realizadas pela Diretoria de Administração e Finanças em conjunto com a Presidência. **Riscos de Liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento periódico da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e das melhores oportunidades para a negociação dos ativos, e considerando as alterações nas condições de liquidez que podem afetar seu valor de mercado. A Companhia possui política de investimentos que define as diretrizes e os níveis que devem ser observados nas aplicações dos seus recursos. **Risco Operacional:** O gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. Dentre os planos de redução e eliminação de riscos operacionais há o gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em procedimentos a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e a continuidade dos negócios e evitando perdas. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o processo de análise do quadro macroeconômico e contábil adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela SUSEP no que não contrariem a Circular nº 544, de 27 de dezembro de 2016, a Companhia não identificou diferenças em relação a práticas anteriormente adotadas no Brasil. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia, no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as estimativas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis. A Diretoria, em reunião realizada no dia 30 de janeiro de 2019, autorizou a emissão das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018. **3. Principais Práticas Contábeis a) Ajuste do Resultado:** É ajustado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas sejam incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. As contribuições para planos de previdência são reconhecidas como Rendas de Contribuições Recebidas pela vigência do risco e direitos dos participantes sob o regime de competência. A constituição de provisões técnicas em contrapartida do resultado do período. b) Aplicações - Títulos e Valores Mobiliários. As aplicações estão classificadas e avaliadas seguindo os seguintes critérios: b.1) Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A capacidade financeira é definida pela existência de reservas, provisões e fundos, expressos na mesma moeda, e exigíveis em prazo igual ou superior ao vencimento dos correspondentes títulos. b.2) Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes - incluem os títulos e valores mobiliários que não são mantidos em liquidez e não se enquadram na categoria Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração de resultado e, em ganhos e as perdas decorrentes das

variações do valor de mercado ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. **c) Créditos das Operações com Previdência Complementar - Valores a Receber:** Classificados no Ativo Circulante pelos respectivos valores originais, sendo na rubrica "Consignação de Recargas Averbados ou Consignações Bancárias ou Outros Créditos ou Valores a Regularizar", reconhecidos pelo valor líquido na demonstração de resultado. Os valores não reconhecidos são os valores pertinentes à parcela das contribuições mensais não recebidas até o mês seguinte, permanecendo nesta até o prazo de 60 (sessenta) dias quando é reconhecida no resultado em decorrência do cancelamento do plano e/ou da Redução ao Valor de Mercado Recuperável. **d) Assistência Financeira a Participantes/AFP:** Os valores apurados são registrados em contrapartida dos respectivos valores no Passivo não Circulante e no Circulante com os respectivos prazos fixados ao vencimento de períodos futuros que são registrados em conjunto com o valor principal das operações e demonstrados como redução dos ativos correspondentes na rubrica "Recargas a Apropriar", reconhecidas mensalmente no resultado em função da fluência dos prazos contratuais. **e) Depósitos Judiciais e Fiscais:** Classificados no Ativo não Circulante pelos respectivos valores originais atualizados mensalmente de acordo com: i) INPC-IBGE processo civis não relacionados a benefícios; ii) IGPm-FGV processos civis relacionados a benefícios; e iii) SELIC/BCB processos fiscais e administrativos (SUSEP). Os valores apurados são registrados em contrapartida dos respectivos valores no Passivo não Circulante. **f) Imobilizado/Intangível:** Classificados no Ativo não Circulante, correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle líquido das respectivas operações comerciais, calculadas pelo método linear de depreciação e equipamento - 10% ao ano; e sistemas de processamento de dados e veículos - 20% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Exceto, os que estão sujeitos a critério de participação no convênio com a Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT, e da mesma forma a depreciação e amortização. **g) Redução ao Valor Recuperável. Ativos Não Financeiros:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecidos publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. **Ativos Não Financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados no mínimo semestralmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. A redução do valor recuperável de ativos (impairment) é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. **h) Provisões Técnicas - Previdência Complementar. Provisões Técnicas de Contratos de Previdência:** As provisões técnicas de Previdência Complementar Aberta são constituídas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cuja metodologia de cálculo é descrita nas Notas Explicativas dos planos devidamente aprovadas, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente (Resolução CNSP 321, de 15 de julho de 2015, alterada pelas Resoluções 342/16, 360/17, 368/18 e Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, alterada pelas circulares 521/15, 543/16, 544/16, 541/18, 561/17, 568/18 e 572/18). A metodologia de cálculo das provisões cujo vencimento ultrapassar o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas data-base foram classificadas no passivo não circulante. **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMPB:** relacionada aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representa a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de Planos de Renda e de Pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do plano. **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMPB:** representa o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas na forma de Renda, respeitando as tábuas biométricas, taxa de juros e as características do plano. **Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL:** contabilizadas no passivo circulante, correspondem ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, incluindo as atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais e os resultados de sentença transitada em julgado, até a data base das demonstrações contábeis. **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR:** constituída para a cobertura dos sinistros esperados a liquidar em função de sinistros ocorridos, porém não reportados na data base das demonstrações contábeis. Esta provisão é calculada com base em métodos estatísticos e atuariais, conhecidos como triângulo de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência/aviso. Para o plano de pecúlio em capitalização, os sinistros são avaliados com base em métodos estatísticos e atuariais, com base na Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, alterada pelas circulares 521/15, 543/16, 544/16, 561/17, 568/18, 572/18, 575/18 e 583/18. **Provisão de Prêmio Não Avisados - PPNP:** calculada pelo método pro rata e é constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos de ocorrência, referentes aos riscos acumulados na data-base de cálculo. Provisão de prêmio não cobertos - riscos vigentes e não emitidos - PPNP - RVNE, é constituída pelo critério determinado pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, alterada pelas circulares 521/15, 543/16,

3) A COMPREV deu continuidade aos investimentos no seu Quadro Funcional custeando integralmente Assistência Médica, Hospitalar e Odontológica aos beneficiários, além de manter o aporte mensal em nome da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em nome da Fundação de Bolsa Educacional. O Programa de PLR instituído na empresa desde 2015, cuja distribuição em 2019 (ano base 2018) alcançará o percentual máximo de 5% do Lucro Líquido Contábil - excetuados os valores do PERTE, e em 2017 foi 3%. Na Sustentabilidade Social, a Companhia, principal mantenedora do Instituto Cáritas de Ação Social - ICAS, legalmente constituído e devidamente credenciado da COMPREV, tomou cada vez mais significativa essa participação participando para o amparo de crianças e idosos carentes. 4) Nesse exercício a Companhia manteve o percentual de participação na Seguradora Líder de 1,1188%, que corresponde a 172.784 ações; e a participação no Consórcio DPVAT de 0,84191% (0,84665% em 2017). Os processos de Sinistros regulados foram 5.970 (9.527 em 2017), queda de 37% no ano, em linha com redução dos processos recebidos e regulados pela Seguradora Líder, refletindo a diminuição dos processos em andamento.

**4. Operações com Partes Relacionadas**

	2018	2017
<b>Ativo Circulante</b>		
Finanças de Investimentos	6.007.520	6.146.445
Outros Ativos e Passivos	-	-
Honorários da diretoria	123.783	86.708
Dividendos a pagar	10.223.224	2.899.220
Juros sobre capital próprio a pagar	5.302.838	-
Participações a pagar	2.836.063	446.485
<b>Resultados</b>		
Recargas Financeiras	131.352	54.794
Remuneração dos administradores	2.836.063	446.485

A Imprensa Oficial DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br. Assinado digitalmente em Sexta-feira, 01 de Março de 2019 às 10:58:43 -0300.



A assinatura não possui validade quando impresso.



